

ORAR COM O REDENTOR



A virtude da mortificação

1- SAUDAÇÃO / ACOLHIDA

D.: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A graça e paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2- CANTO INICIAL

Sim eu quero, que a luz de Deus que um dia em mim brilhou, jamais se esconda, e não se apague em mim o seu fulgor.

Sim, eu quero que o meu amor, ajude o meu irmão, a caminhar guiado por tua mão, em tua lei, em tua luz, Senhor.

Esta terra, os astros, o sertão em paz, esta flor e o pássaro feliz que vês, não sentirão, não poderão jamais viver, esta vida singular que Deus nos dá.

3- A VIRTUDE DA MORTIFICAÇÃO

Dir.: A mortificação é um trabalho espiritual com o qual refreamos o nosso desejo natural de satisfação para, assim, chegar a tornar-nos plenamente senhores de todas as tendências que daí derivam, que nos conduzirão ao pecado e à imperfeição, se não forem devidamente ordenados.

T.: Na mortificação, não se trata de extirpar e de eliminar, mas corrigir e orientar.

Leitor 1: Na mortificação contém um duplo elemento: o desprazer propiciado à natureza e o ato da vontade com a qual este se impõe. Se tais apetites desordenados não forem orientados, a alma perderá também a graça.

T.: Quem deseja alcançar a santidade é necessária a mortificação de todos os apetites incompatíveis com a vontade divina!

Leitor 2: Desse modo, compreendemos, que a virtude da mortificação nos ajuda a tornar-nos “totais”, a fim de, renunciar à satisfação própria para dar satisfação a Deus. É um modo para dizermos a Deus, não com palavras, mas com as obras: “Eu te amo mais que a mim mesmo”.

T.: A mortificação, também possui um aspecto apostólico, pois continua no tempo o mistério inefável de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.

4- PALAVRA DE DEUS – Jo 12, 24-26

Aclamação a Palavra de Deus (a escolha)

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João:

“Em verdade, em verdade, vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ficará só. Mas, se morrer, dará muito fruto. Quem se apegar a sua vida vai perdê-la; mas quem não se importa com sua vida neste mundo vai conservá-la para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me! E onde estou eu, lá estará meu servidor. Se alguém me serve, meu Pai o honrará”.

Palavra da Salvação;

Glória a vós Senhor.

(Tempo de silêncio - mortificar a vontade, o pensamento e as ações é entrar na boa nova do Reino de Deus).

5- PALAVRA DA IGREJA

Leitor 1: No olhar de Jesus (cf. Mc10,21), “imagem do Deus invisível” (Col 1,15), resplendor da glória do Pai (cf. Hb1,3), constata-se a profundidade de um amor eterno e infinito que atinge as raízes do ser. A pessoa que se deixa seduzir, não pode deixar de abandonar tudo e segui-Lo (cf. Mc1,16-20; 2,14; 10,21.28). A semelhança de Paulo, considera tudo o resto como “perda, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus”, não hesitando em reputar tudo o mais como “lixo, a fim de ganhar Cristo” (cf. Fl 3,8). A sua aspiração é identificar-se com Ele, assumindo os seus sentimentos e forma de vida. O deixar tudo e seguir o Senhor (cf. Lc 18,28) constitui um programa válido para todas as pessoas chamadas e para todos os tempos” (*Vita consecrata*, n. 8).

T.: “As pessoas consagradas vivem, não sem sacrifício, na constante intercessão pelas necessidades dos irmãos, no generoso serviço aos pobres e aos enfermos, na partilha das dificuldades alheias, na solícita participação das preocupações e provas da Igreja” (*Vita consecrata*, n. 24).

6- PALAVRA REDENTORISTA

Leitor 2: “A caridade pastoral informa e dá unidade à vida dos Redentoristas. Na verdade, a vida comunitária está a serviço do apostolado. A contínua conversão, que decorre da total entrega a Deus, aumenta a disponibilidade para os serviços dos outros. E os próprios vínculos religiosos, pelos quais se dedicam a Deus, necessariamente incluem e promovem nos consagrados a dimensão apostólica” (Const. CSSR, n. 54).

T.: “Portanto, a profissão religiosa torna-se o ato que define toda a vida missionária dos Redentoristas” (Ibid.).

Leitor 3: “Nosso coração é um jardim em que sempre nascem ervas selvagens e venenosas. É preciso, portanto, ter continuamente na mão a enxada de santa mortificação para as arrancar e lançar fora do jardim; caso contrário, nossa alma converter-se-á num matagal de espinhos e urtigas” (Verdadeira esposa, VII).

T.: “É necessário pois, pedir a Deus como Davi, que nos purifique o coração de todo o apego à terra: criai em mim, ó Deus, um coração puro (Prática de Amor a Jesus Cristo, XI).

7- PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos ao nosso Deus os nossos pedidos. Após cada invocação, responderemos:

T.: Senhor, escutai a nossa prece.

- Para que a virtude da mortificação inspire em nossas ações bons propósitos e atitudes.
Rezemos;

- Para que nossas comunidades, nos ajude a qualificar nossa busca de uma vida pautada pela mortificação. Rezemos;

- Para que nossa província, seja promotora de uma cultura vocacional, seja nas comunidades, nos santuários, nas paróquias, e em todas as frentes missionárias. Rezemos;

- *Preces Espontâneas;*

(Pai Nosso)

8- ORAÇÃO VOCACIONAL PAPA PAULO VI

Dir.: Finalizando nosso Momento Orante, rezemos;

Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como diáconos, padres e bispos, como religiosos e religiosas, como missionários e missionárias, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

Dir.: Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado!

9- CANTO FINAL

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás; contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Oh! Vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.

Se parecer tua vida, inútil caminhar, pensa que abres caminho: outros te seguirão.